

2ª ETAPA DA REGIONALIZAÇÃO PROGRESSIVA NA CARTOGRAFIA DE RISCO A ESCORREGAMENTOS NO RIO DE JANEIRO: A CARTA GEOTÉCNICA ESPECÍFICA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE MANGARATIBA.

Marcela Lages¹; Ingrid Ferreira Lima^{1,2}; Mariana Bessa²

¹ DRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO ESTADO; ² UERJ

RESUMO: Em 2009, o Município de Mangaratiba, na Costa Verde, foi considerado pelo DRM uma das 31 cidades fluminenses prioritárias para o mapeamento de risco a escorregamento. A Carta de Risco Iminente, preparada em 2010 e já transferida à Prefeitura Municipal, indica 104 setores de risco iminente a escorregamentos, com 178 pessoas ameaçadas e 735 expostas ao risco. Finalizada a definição e a hierarquização das situações mais críticas, em escala de grande detalhe - 1:2000 -, é hora de partir para uma escala de análise mais geral da distribuição e tipologia dos movimentos de massa e de seus fatores condicionantes em toda a área do município, a começar da sua sede, com vistas a determinar as áreas inadequadas à expansão urbana e à implantação de projetos habitacionais de interesse social. Trata-se, portanto, de uma regionalização progressiva, na qual se busca paulatinamente preparar instrumentos técnicos que contribuam para o trabalho preventivo, com redução do risco potencial e dos gastos com medidas estruturais de drenagem e contenção que se fariam certamente necessários caso a ocupação desordenada continuasse. A Cartografia Geotécnica - específica para problemas relativos escorregamentos - da Sede de Mangaratiba, na escala de 1:10.000, foi desenvolvida a partir da identificação dos fatores condicionantes dos escorregamentos que afetam os 15km² da área de estudo. Como se trata, predominantemente, de deslizamentos de solo e rocha e de quedas de blocos, o mapeamento se concentrou na definição e na distribuição de unidades geotécnicas que expressam exatamente um potencial elevado de ocorrência destes tipos de escorregamentos. É o caso, por exemplo, dos Afloramentos de Rocha Gnáissica e Granítica Fraturada; das Zonas de Concentração de Matacões e Blocos Rochosos individualizados "in situ"; das Zonas de Depósitos de Tálus e das Zonas de Solos Residuais pouco espessos (capeando rocha), que com as Zonas de Depósitos Colúvio-aluvionares e as Zonas de Aterro, caracterizam o meio físico de abrupta mudança de relevo, entre as escarpas montanhosas e a Baía de Sepetiba.

PALAVRAS CHAVE: Cartografia geotécnica, escorregamentos, Mangaratiba.